

**Editorial**

Fernanda Arno

Tamy Amorim da Silva

A Revista Santa Catarina em História, em mais uma edição, procura fortalecer o espaço para inserção de novos trabalhos e temáticas relacionados à história de nosso Estado. Além de contemplar artigos e resenhas de fluxo contínuo, recebe estudos desenvolvidos por acadêmicas/os no decorrer da disciplina de História de Santa Catarina na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Assim, esta edição é composta por dois artigos e uma resenha, escritos por pesquisadores/as já graduados/as, e seis estudos, escritos por acadêmicos/as do curso de História da UFSC.

A seção Artigos se inicia com o trabalho de Lênio Kauê Farias Frihling, intitulado “José Manoel da Silva e a Prática de Aferição em Desterro (1855-1865)”, onde analisa o trabalho dos Aferidores, em especial José Manoel da Silva, na cidade de Desterro, hoje Florianópolis-SC. Através de fontes como periódicos da época, o autor procura acompanhar os caminhos que esses agentes realizavam no exercício de seu ofício, bem como observar suas ferramentas de trabalho e articulações sociais.

Isa Maria Moreira Liz no artigo “Retratos da mulher integralista nas páginas da revista Anauê! (1935-1937)” investiga os primeiros exemplares da revista do movimento integralista que circulou em Santa Catarina, para refletir e analisar, em diálogo com os estudos de gênero e história das mulheres, o discurso sobre o “papel feminino” e a constituição da mulher integralista entre os “camisas verdes” durante a década de 1930.

Na seção Estudos, o trabalho “A Revolução Federalista em Santa Catarina: uma análise através da ótica microhistórica”, de Vitória Ferraz Lozado, discute o confronto armado entre federalistas e republicanos que se desenrolou no sul do Brasil alguns anos após a queda da monarquia. A partir da perspectiva de uma história “vista de baixo” a autora analisa um processo crime que tramitou na Comarca de Lages-SC, no ano de 1894, relacionando a vivência cotidiana dos envolvidos com os impactos da Revolução Federalista.

Já o trabalho de Gustavo Henrique Shigunov, “O alvorecer do cinema no litoral catarinense: o caso da *Liga Josephense* (1910-1923)”, analisa o desenvolvimento do cinema no litoral catarinense, especialmente na cidade São José, nas duas primeiras décadas do século XX. Através de periódicos e de documentos relacionados à *Liga Josephense*, o autor procura entender como esta associação católica utilizou o cinema para obter lucro e grande prestígio social.



O texto “Cultura material e modernidade: A Ilha de Santa Catarina fortificada do século XVIII” de Diego Lunardelli, realiza uma discussão bibliográfica buscando com isso caracterizar o espaço social hierárquico e o cotidiano na construção dos fortes em Florianópolis. Nele o autor faz uso de debates da área da arqueologia, antropologia e história para pensar a cultura material e sua relação com a diferenciação social, assim como autores como Walter Mignolo e Karl Marx para refletir sobre a modernidade/Colonialidade.

O estudo “ADEH: confluências globais e devolutas sociais em Santa Catarina” de Luiz Augusto Possamai Borges evidencia discussões recentes na historiografia a partir de conceitos como globalização e identidade sexual para refletir sobre o movimento homossexual organizado no Brasil (a partir de 1978), realizando uma mirada tanto para o momento de sua emergência, quanto para as suas redes, focalizando como momento importante a fundação da Associação em Defesa dos Direitos Homossexuais em Santa Catarina.

Já o estudo de Angela Regina Locatelli “Resgate das sementes crioulas em Anchieta SC (1996 – 2002): processo histórico e ecos” resultado de sua monografia em história, enfatiza a narrativa no processo de preservação de sementes crioulas (que são cultivadas de forma autônoma e manual por agricultoras/es), na constituição do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (SINTRAF) e nas festas nacionais. Para realização desse trabalho utilizou entrevistas, imagens, livros e realizou uma profícua discussão dentro da área de História Ambiental.

O trabalho “Representações artísticas sobre a presença africana em Desterro (Ilha de Santa Catarina) no século XIX”, de André Fernandes Passos, analisa quatro pinturas que retratam africanos e afrodescendentes circulando pelas ruas de Desterro, atual Florianópolis, no século XIX. Seu escrito procura contribuir com a história da presença africana, evidenciando a presença do negro na sociedade, como eram retratados e em que contexto estes quadros foram produzidos.

Por fim, a seção Resenha, conta com o trabalho “Espaços da recordação: para uma teoria da memória cultural”, tratando-se da resenha do livro *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*, da professora de língua inglesa da Universidade Konstanz, Aleida Assmann, que nos abre um caminho sobre o qual temos discutir no momento atual, a memória e como lidar com ela. Cristiane Teixeira Garcia evidencia um intrincado caminho desvendado pela autora sobre como ao longo do tempo tem-se pensado a memória. Sendo uma indicação de leitura e aporte importante para historiografia.

Finalizamos esse editorial retomando a imagem da capa deste número da Revista Santa Catarina em História. Estamos em Luta! Tendo em vista o atual desmonte da educação,



propiciado não somente pelo “método de contenção de gastos”, mas no descrédito ao lugar do próprio sistema de ensino, que a nosso ver é um projeto que gera ainda mais desigualdades. Reafirmamos a necessidade e o direito à uma educação pública, gratuita, de qualidade e que permita o acesso de todas e todos.

Nos posicionamos contra a privatização do ensino superior em nosso país, contra o sucateamento das universidades públicas, que já é realidade na Universidade Federal de Santa Catarina<sup>1</sup>, contra a indicação de reitores nas universidades, como é o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul<sup>2</sup>, onde a consulta pública foi sumariamente ignorada. Nos posicionamos contra o desmatamento, que vem em marcha acelerada, e o extermínio de populações tradicionais que ocorre por todo o Brasil, e contra todas as posturas antidemocráticas e ao (des)governo do atual presidente.

Em mais uma edição, a Revista Santa Catarina em História convida a todas e todos a conhecer trabalhos que contribuem para novos olhares em relação à história catarinense, ampliando e aprofundando debates e temáticas. Seguimos em luta e desejamos a todas e todos uma boa leitura.

As editoras.

---

1 MARTINS, Gabriel (Agecom/UFSC). ‘Se nada for feito, a Universidade será fechada no final de outubro’. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 29 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/2019/08/se-nada-for-feito-a-universidade-sera-fechada-no-final-de-outubro/>> Acesso em 30 de agosto de 2019.

2 Chapecó/SC: Novo reitor da UFFS é nomeado por Jair Bolsonaro. Desacato, 30 de agosto de 2019. Disponível em: <<http://desacato.info/chapeco-sc-novo-reitor-da-uffs-e-nomeado-por-jair-bolsonaro/>> Acesso em 30 de agosto de 2019.

